

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Atividades do emissor | |
| 1.1 Histórico do emissor | 1 |
| 1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas | 6 |
| 1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais | 7 |
| 1.4 Produção/Comercialização/Mercados | 8 |
| 1.5 Principais clientes | 11 |
| 1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal | 12 |
| 1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior | 14 |
| 1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira | 15 |
| 1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG) | 16 |
| 1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante | 18 |
| 1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital | 19 |
| 1.13 Acordos de acionistas | 20 |
| 1.14 Alterações significativas na condução dos negócios | 21 |
| 1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas | 22 |
| 1.16 Outras informações relevantes | 23 |
| 2. Comentário dos diretores | |
| 2.1 Condições financeiras e patrimoniais | 24 |
| 2.2 Resultados operacional e financeiro | 30 |
| 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases | 32 |
| 2.4 Efeitos relevantes nas DFs | 33 |
| 2.5 Medições não contábeis | 34 |
| 2.6 Eventos subsequentes as DFs | 37 |
| 2.7 Destinação de resultados | 38 |
| 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs | 39 |
| 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados | 40 |
| 2.10 Planos de negócios | 41 |
| 2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional | 42 |
| 3. Projeções | |
| 3.1 Projeções divulgadas e premissas | 43 |
| 3.2 Acompanhamento das projeções | 44 |
| 4. Fatores de risco | |

Índice

| | |
|--|----|
| 4.1 Descrição dos fatores de risco | 45 |
| 4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco | 48 |
| 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado | 51 |
| 4.4 Processos não sigilosos relevantes | 52 |
| 4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes | 53 |
| 4.6 Processos sigilosos relevantes | 54 |
| 4.7 Outras contingências relevantes | 55 |
| 5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos | |
| 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado | 56 |
| 5.2 Descrição dos controles internos | 63 |
| 5.3 Programa de integridade | 64 |
| 5.4 Alterações significativas | 65 |
| 5.5 Outras informações relevantes | 66 |
| 6. Controle e grupo econômico | |
| 6.1/2 Posição acionária | 67 |
| 6.3 Distribuição de capital | 69 |
| 6.4 Participação em sociedades | 70 |
| 6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico | 71 |
| 6.6 Outras informações relevantes | 72 |
| 7. Assembleia geral e administração | |
| 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal | 73 |
| 7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal | 79 |
| 7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração | 80 |
| 7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal | 81 |
| 7.4 Composição dos comitês | 85 |
| 7.5 Relações familiares | 86 |
| 7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle | 87 |
| 7.7 Acordos/seguros de administradores | 88 |
| 8. Remuneração dos administradores | |
| 8.1 Política ou prática de remuneração | 89 |
| 8.2 Remuneração total por órgão | 90 |
| 8.3 Remuneração variável | 91 |

Índice

| | |
|--|-----|
| 8.4 Plano de remuneração baseado em ações | 92 |
| 8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações) | 93 |
| 8.6 Outorga de opções de compra de ações | 94 |
| 8.7 Opções em aberto | 95 |
| 8.8 Opções exercidas e ações entregues | 96 |
| 8.9 Diluição potencial por outorga de ações | 97 |
| 8.10 Outorga de ações | 98 |
| 8.11 Ações entregues | 99 |
| 8.12 Precificação das ações/opções | 100 |
| 8.13 Participações detidas por órgão | 101 |
| 8.14 Planos de previdência | 102 |
| 8.15 Remuneração mínima, média e máxima | 103 |
| 8.16 Mecanismos de remuneração/indenização | 104 |
| 8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração | 105 |
| 8.18 Remuneração - Outras funções | 106 |
| 8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada | 107 |
| 9. Auditores | |
| 9.1 / 9.2 Identificação e remuneração | 108 |
| 9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores | 109 |
| 10. Recursos humanos | |
| 10.1A Descrição dos recursos humanos | 110 |
| 10.1 Descrição dos recursos humanos | 111 |
| 10.2 Alterações relevantes | 112 |
| 10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados | 113 |
| 10.4 Relações entre emissor e sindicatos | 114 |
| 10.5 Outras informações relevantes | 115 |
| 11. Transações com partes relacionadas | |
| 11.1 Regras, políticas e práticas | 116 |
| 11.2 Transações com partes relacionadas | 117 |
| 11.2 Itens 'n.' e 'o.' | 118 |
| 12. Capital social e Valores mobiliários | |
| 12.1 Informações sobre o capital social | 119 |

Índice

| | |
|---|-----|
| 12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras | 120 |
| 12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil | 121 |
| 12.4 Número de titulares de valores mobiliários | 122 |
| 12.5 Mercados de negociação no Brasil | 123 |
| 12.6 Negociação em mercados estrangeiros | |
| 12.7 Títulos emitidos no exterior | 124 |
| 12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas | 125 |
| 13. Responsáveis pelo formulário | |
| 13.0 Identificação | 126 |
| 13.1 Declaração do diretor presidente | 127 |
| 13.2 Declaração do diretor de relações com investidores | 128 |
| 13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores | 129 |

1.1 Histórico do emissor

1.1 Histórico da Companhia

- a) A **HAGA** foi fundada em 01 de abril de 1937, na cidade de Nova Friburgo, RJ, pelo engenheiro civil **Hans Gaiser**, imigrante de origem alemã, empreendedor, que percebeu a oportunidade de produzir ferragens no Brasil em função do grande desabastecimento que estava ocorrendo face ao fechamento das importações oriundas da Europa no período pré-segunda guerra Mundial.
- b) Diante da nova realidade, junto com o seu sobrinho **Frederico Sichel**, deram início a produção de Fechaduras e a montagem de uma Fundição, a primeira no país, de ferro maleável branco.
- c) A capacidade empreendedora de seus fundadores aliada à tecnologia que trouxeram, permitiu que, nas décadas de 50 a 80, a **HAGA** se transformasse em uma importante indústria com uma produção diversificada e de qualidade para os mais diversos mercados, tais como: autopeças, peças de ferro fundido para produtos e indústria de bens de capital, fechaduras para a construção civil, ferragens para a indústria naval, etc., a seguir:
 - Em 1952 foi a primeira Fundição do Brasil a mecanizar seu Sistema de Preparação de Areia, passando a suprir outras indústrias com peças de ferro fundido, como as de Máquinas de Costura, Máquinas de Escrever, de Motores a Explosão, Compressores para Geladeiras, Bombas de Gasolina, etc.;
 - Em 1968 a **HAGA**, junto com técnicos e sócios montou a primeira empresa do Estado (hoje, a Temperaço), especializada no tratamento térmico de Aços e Metais com o objetivo de atender a crescente demanda do Setor Automobilístico.
 - Em 1975 a **HAGA** participou de uma “joint venture”, que permitiu trazer a Indústria Iwega para o Estado do Rio de Janeiro, com participação de 50% no Capital;
 - Em 1979 a **HAGA** comprou a Sociedade Industrial de Mecânica (hoje, a Enquip) com o objetivo de fornecer as peças de Ferro Fundido já usinadas;
 - Em 1982 a **HAGA** deu início a Nacionalização de importados direcionados as Instalações de Gás Natural para consumo industrial, como Reguladores, Medidores e Válvulas, "know How" totalmente absorvido e aprovado pela Petrobrás, CEG, Comgás, etc.;
 - Em 1986 teve aberto o seu capital e suas ações negociadas nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo;

1.1 Histórico do emissor

- Em 1987 com base no planejamento Estratégico do Ministério de Minas e Energia, que previa uma grande demanda nas Instalações dos equipamentos para medição e controle de Gás Natural, a **HAGA** inaugurou a Fábrica Hagagás. Nesta ocasião, a empresa comemora seus 50 anos, vale dizer, glória e orgulho de Nova Friburgo com seus mais de 1200 funcionários.

d) Do declínio;

- Lamentavelmente, em 5 de dezembro de 1989, como desfecho de um período de uma administração temerária e negligente, a Companhia requereu Concordata Preventiva, regime no qual ainda se encontra.

- Em 8 de março de 1991 os acionistas da família Sichel, detentores do controle acionário da Companhia, venderam 72,7% do capital votante da **HAGA** para a Latrad Comercial Ltda.

- Em Fevereiro de 1992 o então controlador da **HAGA** vendeu o principal e mais rentável negócio, a divisão de Fechaduras e Cilindros para Automóveis, única fornecedora nacional para a Ford, Mercedes Benz, Volkswagen e Volvo, com contratos de fornecimento exclusivos para toda a América Latina, venda realizada a vista para um grande grupo de Autopeças.

- Com a venda realizada e concretizada e o respectivo pagamento, a promessa dos Administradores era de colocar as contas em dia inclusive os salários, encargos sociais e fornecedores, e tudo levava a crer que a companhia voltaria a operar normalmente.

- Em 29 de julho de 1992 a Latrad e os funcionários da **HAGA**, então representados pelo Presidente de seu Sindicato, assinaram um contrato no qual a Latrad, em caráter irrevogável e irretratável, prometeu transferir aos funcionários da Haga, sem ônus, a totalidade das ações ordinárias da Haga então de propriedade da Latrad, representativas de 72,7% do capital votante da Empresa.

- Em **14 de outubro de 1992**, em Assembléia Geral dos funcionários da **HAGA**, foi constituída, sob a forma de sociedade civil, a "**Associação dos Funcionários de Ferragens Haga S/C**", tendo como finalidade deter e controlar o capital acionário da Companhia na sua qualidade, para esse efeito, de sucessora das pessoas físicas dos funcionários da empresa, substituindo-os na propriedade das ações.

- Nos últimos meses de 1992 e até julho de 1993 a **HAGA** e a **Associação** deram prosseguimento a verdadeira batalha judicial através da qual intentaram haver o cumprimento das obrigações da Latrad. Esse contencioso judicial levou as partes, sob a presidência da Meritíssima Juíza da 1a. Vara Cível, a Dra. Cristina Mary Moura Ribeiro, a negociarem um Acordo judicialmente homologado e já cumprido para o

1.1 Histórico do emissor

efeito de formalizar a transferência à Associação daquele bloco de 72,7% das ações ordinárias da **HAGA**.

- O endividamento da **HAGA** junto a bancos, fornecedores e a outros credores privados assim como às autoridades tributárias e previdenciárias, foi o resultado calamitoso da má gestão da empresa, já relatada anteriormente, durante pelos menos os 10 anos que antecederam a assunção definitiva do controle acionário da Companhia pelos seus funcionários.

- Com efeito, os funcionários da **HAGA** receberam através de sua **Associação** o controle acionário de uma empresa impossibilitada, não somente de pôr em dia, em curto prazo, suas obrigações junto a bancos, a fornecedores e ao Fisco, mas também com seu crédito abalado e com seu mercado comprador debilitado.

e) Da recuperação;

- Com determinação e extraordinários esforços os empregados empresários, passaram a tomar uma série de **medidas**, a seguir:

- Restabelecimentos da ordem jurídica e estatutária da Companhia;

- Programa de redução de custo e adequação do quadro de funcionários a nova realidade, com melhoria contínua de todos os processos fabris e administrativos;

- Empenharam-se de maneira exemplar em recuperar, eles mesmos, a sua fábrica com sensível economia de recursos;

- Restabelecimento da credibilidade junto aos fornecedores de insumos e serviços;

- Retomar o mercado assumindo eles mesmos funções de vendedores dos produtos **HAGA** junto a casas comerciais que negociam no ramo de ferragens;

- Programa de recuperação do parque fabril, com investimento em novos equipamentos, recuperação e modernização dos existentes e automações de baixo custo;

- Investimentos em treinamento e capacitação da mão de obra, em conhecimentos gerais, em aplicação e conhecimentos de informática assim como cursos profissionalizantes;

- Revitalização da marca, divulgação dos produtos em ponto de venda, participação em feiras e exposições, publicações em revistas especializadas, apoio a engenheiros e arquitetos;

1.1 Histórico do emissor

- Composição, pagamento e parcelamento dos débitos mais críticos à condução dos negócios;
- Cumprimento de todos os compromissos da Companhia mantendo a competência em dia, trabalhista, previdenciária, tributária, e de suprimento.

DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS APÓS A INVESDITURA DA ATUAL DIRETORIA, EM 1994.

- I. Depósito Judicial, em 1997, da segunda e última parcela da concordata;
- II. Acordo em 1997, para pagamento em 15 anos renovável com o Banco do Brasil, maior credor não quirografário, da Companhia;
- III. Pagamento a credores bancários: Bradesco, Itaú, Banco Noroeste, Banco Hércules, Banco Rural, Banco Mercantil do Brasil e BD-Rio.
- IV. Opção pelo REFIS, em 2000, parcelamento e regularização de todos os tributos, contribuições e taxas federais, que vem sendo cumprido na íntegra; (Anexo V).
- V. Parcelamento, em 1999 do débito referente ao FGTS não depositado entre 1988 e 1993;
- VI. Pagamento e liquidação de aproximadamente 600 (seiscentas) reclamações trabalhistas;
- VII. Acordos, parcelamento e liquidação de débitos junto a fornecedores de insumos e serviços;
- VIII. Pedido e deferimento de Parcelamento do débito referente ao ICMS, com base no convênio ICMS 86/97, da parcela correspondente a Secretaria de Estado da Fazenda e da Procuradoria ;
- IX. Regularização da situação fiscal junto a Municipalidade;
- X. 21 de agosto de 2009, renovação do Acordo de pagamento com Banco do Brasil, re-ratificado em 23 de nov.de 2011. Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, com ultima parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011,, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e

1.1 Histórico do emissor

de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018.

XI. Em 30 de maio de 2012, expedida certidão do trânsito em julgado da sentença judicial que declarou cumprida integralmente as obrigações de concordatária determinando, por conseguinte, a extinção das responsabilidades como tal.

XII. Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa SA, acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%, tendo sido a última parcela paga em dezembro de 2015. Assim, cumprido integralmente o acordo celebrado nos autos supra, ante a declaração de quitação geral e plena da dívida com a Massa Falida do Banco Comercial Bancesa, ocorrida no mês de maio de 2018.

XIII. Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, evento objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011. Em 07 de dezembro de 2022, a Haga quitou a integralidade do saldo acordado, restando arquivado em definitivo os autos da Execução Extrajudicial nº 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3). Tal evento impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 5.949 mil.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

7.1. Descrição sumaria das atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

A companhia tem por objetivo social a fabricação, comércio, importação e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres., inclusive de plástico e papelão, e, bem assim, atividades agropecuárias e reflorestamento. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil, que atua no segmento metal mecânico.

A operação desenvolvida , tanto na planta industrial localizada na sede da Companhia, como na da sua subsidiária integral, tem o foco principal na produção, comercialização e distribuição de Fechaduras, Cadeados, Dobradiças e Ferragens para a Construção Civil, com atuação em todo o território nacional e em alguns países da América Latina.

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações.

a. produtos e serviços comercializados:

A Haga dispõe de uma extensa linha de Fechaduras, dobradiças e cadeados para a Construção Civil, que atende desde o segmento de Média alta até a de baixa renda, com aplicação residencial, comercial e industrial.

As fechaduras de embutir tipo externa, interna e banheiro, para portas de madeira, aço e alumínio, são desenvolvidas com base na norma técnica NBR 14913, para tráfego moderado, médio e intenso, com diferentes graus de segurança e de resistência a corrosão.

b. receita proveniente do segmento e sua participação em nossa receita líquida:

A receita apurada nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se refere ao único segmento em que a Companhia atua.

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação em nosso lucro líquido:

O lucro ou prejuízo apurado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se refere ao único segmento em que a Companhia atua.

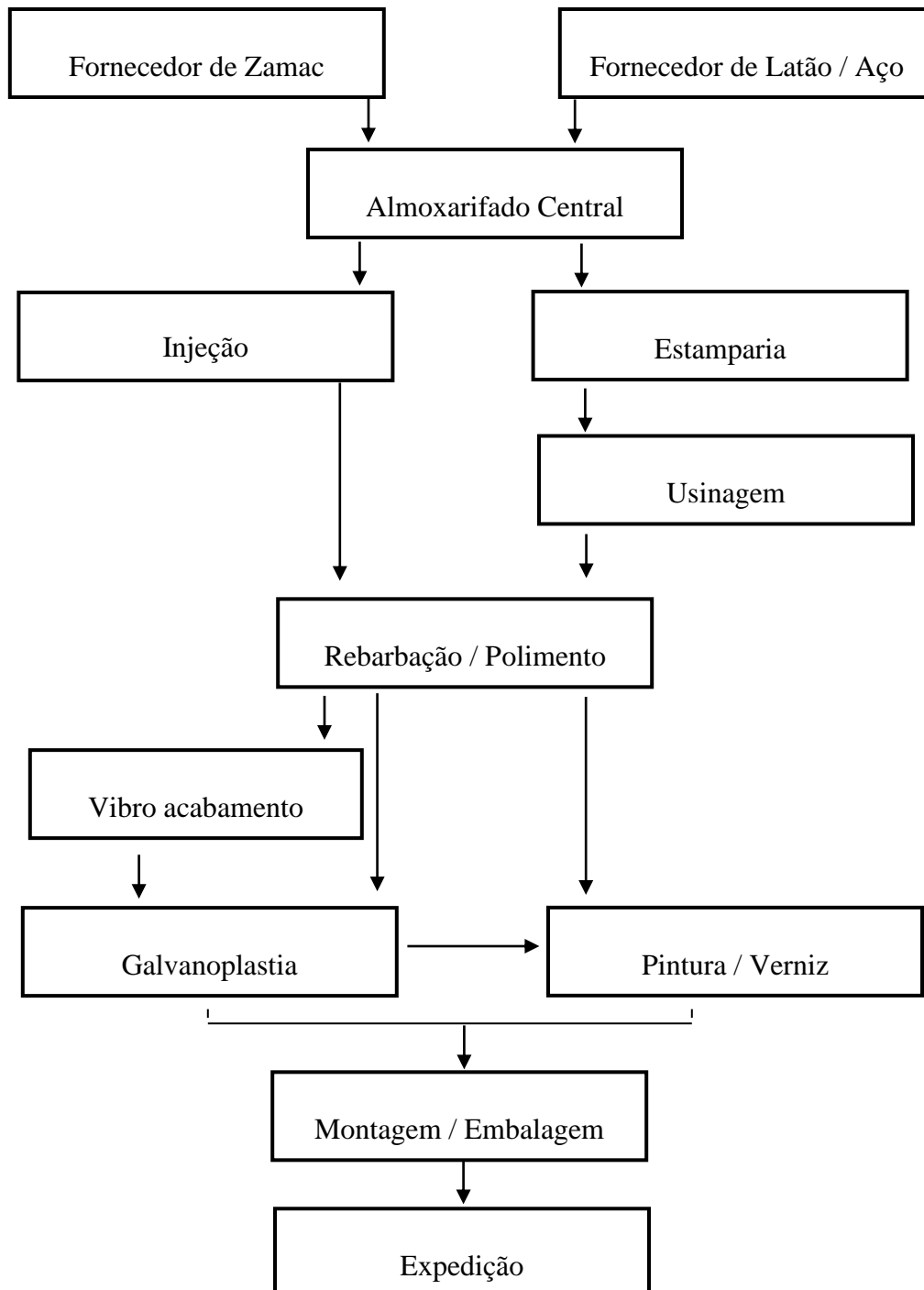
1.4 Produção/Comercialização/Mercados

7.3. Em relação aos Produtos e Serviços descritos acima, descrever.

a. características do processo de produção:

O processo de produto consiste na transformação de ligas metálicas como aço, zamac e latão em peças e componentes através de processos de estamparia, injeção, usinagem, lixamento, polimento, pintura, tratamento galvânico, montagem e embalagem em caixas de papelão.

Fluxograma e descrição do processo de transformação.



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

b. características do processo de distribuição:

O processo de distribuição é através de venda direta a Indústria da Construção Civil, fabricantes de portas de madeira, aço e alumínio, comércio varejista no segmento de material de construção e Home Center. O processo de distribuição se dá através de operadores logísticos terrestre com entrega ponto a ponto, da Haga ao intermediário.

c. características dos mercados de atuação:

O principal mercado de atuação da Companhia é o comércio varejista de materiais de construção, que atende principalmente o consumidor que constrói, reforma e amplia a sua própria moradia, no segmento de média renda.

i.. participação em cada um dos mercados:

| Distribuição das Vendas - 2020 | | Distribuição das Vendas - 2019 | | Distribuição das Vendas - 2018 | |
|--------------------------------|----------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|----------------|
| Região | % | Região | % | Região | % |
| Sul | 9,85% | Sul | 4,66% | Sul | 4,65% |
| Sudeste | 73,44% | Sudeste | 78,45% | Sudeste | 80,74% |
| Centro Oeste | 5,32% | Centro Oeste | 5,59% | Centro Oeste | 5,20% |
| Nordeste | 11,14% | Nordeste | 10,81% | Nordeste | 8,75% |
| Norte | 0,17% | Norte | 0,47% | Norte | 0,52% |
| Exportação | 0,08% | Exportação | 0,03% | Exportação | 0,14% |
| TOTAL | 100,00% | TOTAL | 100,00% | TOTAL | 100,00% |

ii. condições de competição nos mercados:

O segmento de mercado em que atuamos é altamente competitivo e enfrentamos concorrência de outras empresas sólidas e de maior porte, com presença tanto no mercado nacional quanto internacional, tais empresas apresentam uma maior variedade de produtos que competem com a maior parte de nossas linhas de produtos.

A Companhia ainda está exposta a concorrência de pequenos fabricantes que possuem boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam no mercado informal e, desta forma, podem oferecer preços mais competitivos que os nossos.

d. eventual sazonalidade:

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Especificamente no comércio varejista de material de construção e Home Center, tem apresentado maior demanda no segundo semestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas:

i. descrição da relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental:

Na data deste Formulário de Referência não apresentamos níveis elevados de dependência com relação a insumos e matérias primas fornecidos por nossos fornecedores. Nosso relacionamento com fornecedores não está sujeito a controle ou regulamentação governamental específica.

Principais fornecedores: - Material

Atotech do Brasil Galvanotécnica Ltda. – Produtos Químicos
Cia. Metalúrgica Prada - Bobinas de aço
Votorantim Metais Zinco S/A. – Zamac e Níquel
Inox – Tech Com de Aços Inoxidáveis Ltda.- aço inoxidável
Weg Indústrias S/A. – Tintas e Vernizes
Paranapanema S A - Tiras e barras de latão
Termomecânica São Paulo S/A. – Tiras e barras de latão

ii. eventual dependência de poucos fornecedores:

Não relevante

iii. eventual volatilidade em seus preços:

Os principais insumos derivados das ligas não ferrosas como zinco, alumínio, cobre, níquel e aço, estão sujeitos a variação de preços em função do dólar do dia e a cotação na Bolsa de Metais de Londres – insumos de uso intensivo em nossos produtos com impacto direto no custo dos produtos.

1.5 Principais clientes

7.4. Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

a. montante total de receitas provenientes do cliente:

A Companhia não possui clientes que sejam responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida total.

b. segmentos operacionais afetados pelas receitas proveniente do cliente:

Não se aplica.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

7.5. Efeitos relevantes da Regulação Estatal sobre as Atividades do emissor.

a. **necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações:**

A regulação estatal no nosso segmento de atuação está limitada a Emissão da Licença de Operação e ao Cadastro Técnico Federal no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos Naturais Renováveis.

Em 05 de Agosto de 2019 a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SSPLMCA, por meio do convênio firmado com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, expediu a LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO LO nº 0609/2019, com validade até 05 de Agosto de 2024.

[Outorga de Direito de Recursos Hídricos para Indústria/Mineração, nº da declaração 58376 conforme exigido pela Resolução nº 210 da Agência Nacional de águas – ANA.](#)

A empresa possui projeto contra incêndio e pânico (1233/86) devidamente aprovado pelo CBMERJ-60 GBM/Nova Friburgo, protocolo nº DST0406 e licença da Polícia Federal – Divisão de Controle de Produtos Químicos – nº 0009146-4, da Polícia Civil – Divisão de fiscalização de armas e explosivos – nº 151-L/2 e do Ministério da Defesa – Exército – nº 1038.

b. **política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento e custos incorridos para o cumprimento ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental:**

Nossa Política Ambiental

O parque industrial da HAGA está localizado em meio ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Preservar, respeitar e conviver em harmonia com o meio ambiente é mais do que uma obrigação, é uma prioridade da HAGA e um compromisso com as gerações futuras.

O uso racional da água foi implantado há vários anos. O tratamento da água, bem como do ar oriundo dos sistemas de exaustão faz parte da política ambiental da empresa. A HAGA define sua gestão sobre os resíduos de acordo com o princípio dos três "Rs": reduzir, reciclar e reutilizar.

Aplicamos coleta seletiva, reciclagem e a correta destinação dos resíduos perigosos, além de palestras e eventos objetivando despertar o respeito ao meio ambiente.

Embora atendendo a regulamentação brasileira do meio ambiente, não aderimos a padrões internacionais ambientais.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

A Companhia não apresenta custos relevantes para obtenção das autorizações ambientais para o exercício de seus negócios junto à administração pública competente.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades:

Não há qualquer dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de royalties

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior**7.6. Receitas relevantes oriundas de outros países, identificando.**

a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia:

A Companhia não obtém receitas relevantes em outros países que não o Brasil.

b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia:

Não aplicável.

c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia:

Não aplicável.

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

7.7. Informar em que medida a Companhia está sujeita à regulação estrangeira e de que modo tal sujeição afeta nossos negócios.

Não estamos sujeitos a regulação estrangeira.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

1.9 ESG

A Política **ESG** (Environmental, Social and Corporate Governance), Meio ambiente, Social e Governança Corporativa da **HAGA S/A Indústria e Comércio** inclui princípios e procedimentos de negócios sustentáveis que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais, implementados de forma gradativa e consciente, objetivando promover mudanças necessárias e pertinentes a fim de reduzir os impactos ao meio-ambiente, assim como promover a transparência dos seus negócios e o bem-estar social de seus Stakeholders, considerando como os pilares de sustentação as seguintes condições:

- Atendimento à legislação;
- Gestão de emissões;
- Comprometimento com a melhoria contínua.

Todas as políticas Ambientais adotadas ficam evidenciadas no Relatório Anual de Auditoria Ambiental (RAA), que vão desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipal e estadual, até a busca para que o uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável. No desenvolvimento dos produtos são contempladas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos. Essa preocupação se estende a todas as áreas da Companhia, com iniciativas focadas no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos.

Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores e fornecedores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos. Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, desenvolvendo processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura HAGA, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança.

Em relação ao quesito GOVERNANÇA, a transparência, equidade e responsabilidade, são pilares das políticas empresariais e de governança aplicadas, incluindo cumprimento das obrigações societárias com atenção aos direitos dos sócios e acionistas, adequação tributária, cumprimento das obrigações acessórias, clareza e objetividade em seus comunicados, remunerações coerentes com o porte da Companhia, observação e atenção quanto as regras de compliance e aspectos estruturais considerando a prosperidade / sustentabilidade de seus negócios.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

NÃO SE APLICA

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

NÃO SE APLICA

1.13 Acordos de acionistas

NÃO SE APLICA

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2022 na ordem de R\$ 213.405 (Duzentos e treze mil quatrocentos e cinco reais), foram destinados, na quase totalidade, na atualização máquinas e equipamentos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

A Companhia financia seus projetos de investimento com geração própria de caixa.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não teve desinvestimentos nos últimos exercícios sociais, bem como, não tem previsão para tal em 2023.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção; as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações dos atuais produtos e até novos modelos complementares como parte de renovação e melhoria do portfólio, sempre considerando a força de vendas, pontos de vendas e formas de distribuição, não havendo no momento investimentos relevantes e consideráveis.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

Não se aplica

1.16 Outras informações relevantes

7.9. Outras Informações Relevantes.

A reestruturação da programação visual da marca e lançamento continuado de produtos com apelo ao Design, bem como ações de promoção e exposição, tem sido e continuará sendo determinante para o crescimento da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

10.1 Opinião dos Diretores sobre:

10.1 - Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haga S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, foi na ordem R\$ 8.022.131 (oito milhões vinte e dois mil cento e trinta e um reais) contra 5.577.962 (cinco milhões quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais) em 31/12/2020, resultante, em parte, do reconhecimento proporcional da repactuação do passivo junto ao do junto ao credor Banco do Brasil S.A. na ordem de R\$ 6.041.403 (seis milhões quarenta e um mil, quatrocentos e três reais). Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018.

| CONSOLIDADO | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Líquida em R\$ | 41.634,000 | 29.814.860 | 23.551.592 |
| Lucro líquido em R\$ | 8.022.131 | 5.577.962 | 2.504.245 |
| Margem Líquida | 19,27% | 18,71% | 10,63% |

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção civil, devidamente comentada no item conjuntura econômica.

| CONSOLIDADO | 2021 | 2020 | 2019 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Líquida em R\$ | 41.634,000 | 29.814.860 | 23.551.592 |
| Custo do Produto Vendido | 29.620.154 | 21.424.426 | 18.421.221 |
| CPV / Receita Líquida | 71,14% | 71,86% | 78,22% |

O Custo do Produto Vendido de 71,14 % sobre a Receita Líquida em 2021 contra 71,86 % em 2020, reflete os esforços da administração da Companhia em conter os insistentes aumentos de custos ocorridos de forma generalizada. A redução da incidência dos custos da Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representa uma maior eficiência e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

produtividade no período, enquanto materiais, apresenta forte majoração 41,19% em 2021, contra 36,87% em 2020, segue pressionado com os fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, tais como Zamac, Alumínio, latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos.

O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, tem apresentado a partir do segundo semestre de 2020 uma crescente variação em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", eis que sensíveis aos atuais movimentos especulativos da economia mundial, agora mais fortemente impactada pelo conflito Rússia versus Ucrânia.

| Consolidado | 2021 | 2020 | 2019 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Capital de Giro | 20.531.682 | 21.206.882 | 21.846.690 |
| Índice de Liquidez Corrente | 1,703 | 1,758 | 1,933 |
| Caixa | 37.608.167 | 33.553.066 | 35.479.485 |
| Prejuízos Acumulados | (80.869.640) | (88.891.771) | (94.469.733) |
| Patrimônio Líquido | (61.906.417) | (69.928.548) | (75.506.510) |

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 69.928.548 em 31 de dezembro de 2020, para (-) R\$ 61.906.417 em 31 de dezembro de 2021, sinalizando que a reversão vem ocorrendo de forma gradativa, tendendo a ser totalmente revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

| Consolidado | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Líquida em R\$ | 41.634.000 | 29.814.860 | 23.551.592 |
| Estoque | 5.987.139 | 5.664.268 | 3.486.685 |
| Giro | 6,95 | 5,26 | 6,76 |

O nível de estoques de R\$ 5.987.139 em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 5.664.368 em 31 de dezembro de 2020, se encontra adequado ao volume de vendas e de produção, porém sujeitos a ruptura por escassez no mercado em função da atual volatilidade global.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

| Consolidado | 2021 | 2020 | 2019 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Líquida em R\$ | 41.634.000 | 29.814.860 | 23.551.592 |
| Despesas com Vendas | 5.023.192 | 3.510.957 | 3.233.427 |
| | 12,07% | 11,78% | 13,73% |
| Despesas Administrativas | 4.549.275 | 3.965.878 | 3.918.305 |
| | 10,93% | 13,30% | 16,64% |

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 5.023.192, 12,07% da receita líquida contra R\$ 3.510.957, 11,78%, em 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 4.549.275 10,93%, contra R\$ 3.965.878, 13,30% da receita líquida no ano de 2020, seguem condizentes com o porte e com o nível de exigências legais e operacionais da Companhia - condição que não permite em curto prazo, redução significativa nos seus custos.

1. INVESTIMENTO

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (um milhão seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição e modernização de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

| CONSOLIDADO | 2021 | 2020 | 2019 |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido em R\$ | 8.022.131 | 5.577.962 | 2.504.245 |
| Investimento | 1.682.719 | 1.324.524 | 1.366.624 |
| | 20,98% | 23,75% | 54,57% |

Grande parte dos bens adquiridos nos últimos anos encontram-se desembaraçados e livres de quaisquer ônus, ao contrário daqueles outros anteriores, comprometidos em garantia de execuções fiscais.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de dezembro de 2021 indicar que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em função das sanções econômicas impostas a Rússia visto a invasão na Ucrânia, que tem provocado alta volatilidade dos mercados financeiros e de suprimentos de insumos primário.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

b. estrutura de capital

O capital é de R\$ 10.353.000,00 (Dez milhões e trezentos e cinquenta e três mil reais), totalmente integralizado e dividido em 11.900.000 (Onze milhões e novecentas mil) ações nominativas, das quais 3.966.667 (três milhões novecentas e sessenta e seis mil seiscentas e sessenta e sete) são ordinárias e 7.933.333 (sete milhões novecentas e trinta e três mil trezentas e trinta e três) são preferenciais, todas sem valor nominal.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossas maiores necessidades de recursos são para: (i) pagamento dos custos dos produtos vendidos; (ii) cumprimento do cronograma de pagamentos de parcelamentos tributários, de acordos judiciais e administrativos; (iii) pagamento dos impostos diretos e indiretos relacionados as nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), IPI, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.

A principal fonte de recursos é o caixa gerado por meio da atividade operacional.

Acreditamos que os recursos existentes e a geração de caixa operacional serão suficientes para as necessidades de liquidez dos compromissos financeiros e a administração do passivo circulante, sobretudo referente às rubricas de Empréstimos e Financiamentos para os próximos 12 meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Atualmente a Companhia só utiliza a sua própria geração de caixa como a única fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Acreditamos que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro para o corrente exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, e, especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo com essas restrições.

(ii)

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 | |
|-------------------------|--------------|--------------|---|
| Bancos Privados | 20.754.086 | 20.754.086 | a |
| Banco do Brasil S/A | 5.991.890 | 12.055.912 | b |
| | 26.745.976 | 32.809.998 | |
| Parcelas de curto prazo | (20.776.705) | (20.776.705) | |
| | 5.969.271 | 12.033.293 | |

a) empréstimos contratados com Bancos, vencidos em períodos anteriores a dezembro de 1991, com direito de cobrança prescritos, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.041.403.

Não há operações de Empréstimos e financiamentos na controlada.

g. limites de financiamentos contratados e percentuais já utilizados

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Atualmente a Companhia não dispõe de contratos de financiamentos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não houve alterações relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Cenário Macroeconômico:

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 4,5% enquanto o industrial ficou em 4,3% e serviços em 4,6%, ao passo que as projeções para o ano de 2022 seguem com 0,3% para o PIB geral, (-) 0,5 na indústria e -0,6% em serviços, conforme relatório Focus - Banco Central - quadro síntese Bradesco de fevereiro de 2022, com a Taxa SELIC no final do período em 12,0% e o IPCA em 5,50%, - condição altamente restritiva ao crescimento.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE que vai de 0 a 200 subiu para 75,5 pontos (0,6 ponto em dezembro). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, após três meses consecutivos de queda. A confiança do consumidor fecha 2021 em queda de 2,6 pontos. Foi um ano difícil para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego elevado, inflação de dois dígitos, taxa de juros em alta e aumento do endividamento. 2022 será um ano desafiador tanto para a melhora da confiança geral quanto para a diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda e agora, mais impactadas por uma nova instabilidade global com o advento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O pessimismo está de volta à economia brasileira colocando em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que chegou a 101,6 em julho de 2021 baixou para 91,6 pontos em janeiro de 2022; a massa salarial e o rendimento médio real seguem em tendência de queda. Conforme Indicadores Industriais dezembro de 2021 da CNI.

Conforme pesquisa PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial cai 2,4% em janeiro frente ao mês anterior e fica abaixo do patamar pré-pandemia, eliminando assim grande parte do avanço de 2,9% registrado em dezembro de 2021. Com isso, a indústria se encontra 3,5% abaixo do patamar de antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020, e 19,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 7,2%. É o que aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada em 09 de março de 2022 pelo IBGE, confirmando a perda de dinamismo da indústria.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP janeiro de 2022, fechou em 1,18%, acumulado em doze meses de 25,51%, resultado que, quando comparado com o IPCA, demonstra claramente a dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O alto custo de insumos e de matérias primas vai continuar atrapalhando a indústria como um todo.

O Banco Central projeta continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, para combater a crescente inflação cujo movimento poderá afetar negativamente a expectativa de crescimento do PIB.

O programa Nacional de Habitação Urbana - PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverão ser mantidos nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido - matéria prima - mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as vendas perderam folego no último trimestre do ano, impactadas pela inflação em dois dígitos, perda de renda, taxa de juros e volatilidade cambial.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 os preços dos insumos (materiais) foram impactados pela variação cambial que exerce efeito direto nos custos de insumos com variações atreladas a "LME" referente aos metais não ferrosos. Os Juros a partir do terceiro trimestre passaram a gerar efeitos negativos na atividade econômica.

A Companhia procurou adotar, desde o último trimestre, uma política de atenção aos preços dos produtos comercializados, haja vista o forte aumento da concorrência predatória e da redução das atividades no segmento da construção civil. Outrossim, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

10.4 Opinião dos Diretores sobre

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As práticas contábeis têm sido aplicadas de modo consistente com todos os períodos apresentados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 não ocorreram efeitos significativos que mereçam destaque.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Nos últimos 3(três) exercícios sociais não constaram ressalvas nos relatórios dos auditores.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não relevante

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No exercício do ano de 2021 não houve aquisição ou alienação de participação societária.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

2.5 Medições não contábeis

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Cenário Macroeconômico:

Em 2022 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 2,95% enquanto o industrial ficou em 1,6 % e serviços em 4,2%, ao passo que as projeções para o ano de 2023 seguem com 0,9% para o PIB geral, 0,1% na indústria e 1,1% em serviços, conforme relatório Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de março de 2023, com a Taxa SELIC no final do período em 12,93% e o IPCA em 5,90%, em um câmbio médio de R\$ / US\$ de R\$ 5,23 e um resultado primário do setor público que sai de um superávit de 1,3 % do PIB para um déficit de (-) 1,0 % em 2023, condições que comprometem o tão necessário crescimento sustentável.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE caiu 2,2 pontos em janeiro pelo segundo mês consecutivo, refletindo pessimismo em relação aos próximos meses, embora as famílias de menor poder aquisitivo ainda se mantêm otimistas. O recente retorno dos tributos federais incidentes sobre os combustíveis irá gerar mais inflação a frente, assim como a majoração que virá no ICMS sobre combustíveis e energia elétrica.

O atual compasso de espera coloca em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial se encontra em baixa, 50,6 pontos em fevereiro de 2023 contra 55,8 em fevereiro de 2022 e 59,5 no mesmo período de 2021, boletim CNI de 08 de fevereiro de 2023.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP dezembro de 2022, fechou em (-) 1,29% com um acumulado no ano em 3,13%, bem abaixo da inflação quando comparado com o IPCA, demonstrando claramente uma retração na atividade industrial e dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

A alta taxa de juros e o custo de insumos e de matérias primas atreladas a variação cambial atrapalham o crescimento da indústria.

O Banco Central projeta continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, para combater a inflação cujo movimento poderá afetar negativamente a expectativa de crescimento do PIB.

O programa Nacional de Habitação Urbana – PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) – Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, agora novamente denominado Minha Casa Minha Vida, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverá ser mantido nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional que se mantém na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado, tendo inclusive promovido fortes alterações no seu corpo de gerentes de vendas.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

2.5 Medições não contábeis

Relevante ainda destacar a presença de sinais de saturação do mercado, face ao alto índice de inflação, perda de renda da população, aumento das taxas de juros, inadimplência em alta e incertezas econômicas, visto o enorme déficit primário previsto no orçamento da união, 200 bilhões de reais.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido – matéria prima – mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, as vendas perderam folego, impactadas pela inflação, perda de renda, taxa de juros e volatilidade cambial.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 os preços dos insumos (materiais) foram impactados pela variação cambial que exerce efeito direto nos custos de insumos com variações atreladas a “LME” referente aos metais não ferrosos. O aumento contínuo das taxas de Juros passaram a gerar efeitos negativos na atividade econômica.

A Companhia procurou adotar uma política de atenção aos preços dos produtos comercializados, haja vista o forte aumento da concorrência predatória e da redução das atividades no segmento da construção civil. Outrossim, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos. iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços. iv. contratos de construção não terminada. v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia não registrados em seu balanço patrimonial.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia não registrados em seu balanço patrimonial.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

2.5 Medições não contábeis

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- b) natureza e o propósito da operação.**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2-6 EVENTOS SUBSEQUENTES À DFS

Não houve (ram) evento (s) subsequente (s) à publicação das Demonstrações Financeiras.

2.7 Destinação de resultados

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO.

1. Informar o lucro líquido do exercício

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022, foi na ordem R\$ 5.545.845 (cinco milhões quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco reais) que se soma ao prejuízo acumulado e ao patrimônio líquido negativo.

A Administração da Companhia submete à Assembleia, recomendando a sua aprovação, nos termos do parágrafo único do artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações 6.404/76 que o resultado do exercício deva ser, necessariamente, absorvido pelos prejuízos acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem, se existentes.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Em 2022 a Companhia não declarou dividendos e nem juros sobre capital próprio.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

Em 2022 a Companhia não distribuiu lucro líquido do exercício.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Não foi distribuído dividendo em exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Em 2022 a Companhia não distribuiu lucro líquido do exercício.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos anteriores.

Em 2022 não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (Três) exercícios anteriores.

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Lucro/Prejuízo líquido em R\$ | 5.545.845 | 8.022.131 | 5.577.962 |

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (Três) exercícios anteriores.

Não houve distribuição de dividendo e juros sobre capital próprio nos três últimos exercícios anteriores.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (Um milhão seiscientos oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição de novas máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

A Companhia financia seus projetos de investimento com geração própria de caixa.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não teve desinvestimentos nos últimos exercícios sociais, bem como, não tem previsão para tal em 2022.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção; as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações dos atuais produtos e até novos modelos complementares como parte de renovação e melhoria do portfólio, sempre considerando a força de vendas, pontos de vendas e formas de distribuição, não havendo no momento investimentos relevantes e consideráveis.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

2.10 Planos de negócios

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos

a. investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Os investimentos realizados pela Companhia em função de sua situação financeira são destinados em sua maioria para a manutenção e substituição de máquinas, equipamentos deteriorados e obsoletos.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção, as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos; e

Os investimentos são realizados com a própria geração de caixa operacional da Companhia.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não realizamos quaisquer desinvestimentos nos últimos 3 anos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva

Não há investimentos relevantes que possam influenciar de sobre maneira e materialmente a capacidade produtiva

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações de modelos complementares a nossa linha de produtos como parte de renovação e melhoria de nosso portfólio de produtos, não havendo pesquisa em andamento, nem investimentos considerados como intangíveis.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

10.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

11.1 Projeções e Estimativas

a. objeto da projeção

Não aplicável.

b. período projetado e o prazo de validade da projeção

Não aplicável.

c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia e quais ao seu controle

Não aplicável.

d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

Não aplicável.

3.2 Acompanhamento das projeções

11.2 Projeções sobre os últimos 3 exercícios sociais.

a. **informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas neste Formulário de Referência e quais delas estão sendo repetidas**

Não aplicável.

b. **quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções**

Não aplicável.

c. **quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega deste Formulário de Referência e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas**

Não aplicável.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1. Fatores de Risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. ao emissor

Podemos não conseguir implementar totalmente nossa estratégia de negócios, como, proteger e fortalecer a marca Haga, atingir níveis superiores de qualidade, desenvolvimento e inovação de novos produtos.

Podemos não conseguir crescimento e rentabilidade sustentáveis em nossos mercados atuais e não identificar com êxito oportunidades em novos mercados e na expansão da rede de revendedores e de distribuidores de nossos produtos.

Não dispomos de capital de giro suficiente para garantir o crescimento e os investimentos necessários a modernização do parque fabril, dos processos de manufatura, de gestão e em novos produtos.

Em função do passivo recebido de administrações anteriores podemos ainda enfrentar contingências relativas a questões cíveis, tributárias, trabalhistas, previdenciárias e de instituições financeiras, não identificadas.

Além de tudo temos o contínuo desafio de identificar quais mudanças de comportamento dos consumidores que, se não identificadas a tempo, podemos não ser capazes de responder em tempo hábil impactando assim na perda de mercado e de vendas.

Atuamos em segmento de alta concorrência, tendo como competidores desde pequenas empresas a grande multinacional, o que poderá causar um efeito material adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Estas empresas oferecem uma grande variedade de itens que competem com a maior parte de nossos produtos.

Enfrentamos concorrência de pequenos produtores com boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam no mercado informal oferecendo preços mais baixos, o que poderá resultar na diminuição do volume de nossas vendas ou reduzir preços e margens, e surgir novos concorrentes, situação que pode causar efeitos adversos nas nossas atividades operacionais, na situação financeira e nos resultados operacionais.

A perda de colaboradores qualificados pode representar uma ruptura na continuidade do crescimento, negócios, produção e administração da Companhia.

Incêndios, danos causados por desastres naturais ou danos ambientais podem danificar as instalações e estoques. A falta de suprimento de energia elétrica ou de fornecimento de GLP, quebra de máquinas e de ferramentas podem provocar paradas de produção e de receita com efeito direto no resultado.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A ocorrência de sinistros pode não estar integralmente coberta por nossas apólices de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, 2020 e em 2019, são assim demonstradas:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Responsabilidade civil | 1.790.000 | 1.390.000 | 1.380.000 |
| Riscos diversos - estoques e imobilizados | 41.400.000 | 39.040.000 | 25.610.000 |
| Veículos | 106.336 | 149.169 | 117.055 |
| | <u>43.296.336</u> | <u>40.579.169</u> | <u>27.107.055</u> |

b. ao Controlador

A responsabilidade solidária, o risco da não continuidade visto a falta de aporte tecnológico em tempo hábil em contraponto à escassez de capital de giro, interesses conflitantes em relação aos dos investidores em função da condição de eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração e determinar o resultado de deliberações que exijam aprovação de acionistas, tais como, reorganizações societárias, alienações de ativos, parcerias, a época do pagamento de quaisquer dividendos futuros, observadas as exigências de pagamento do dividendo obrigatório, impostas pela Lei das Sociedades por Ações e a falta de capital próprio para aportes futuros.

c. aos Nossos Acionistas

A volatilidade e a falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender suas posições pelo preço e ocasião que desejam.

Os titulares de nossas Ações poderão não receber dividendos.

De acordo com a Lei de Sociedades por Ações e com nosso Estatuto Social, nossos acionistas fazem jus a um dividendo mínimo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual, conforme determinado e ajustado. Esses ajustes do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos incluem contribuições a diversas reservas que efetivamente reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos.

A captação de recursos adicionais por meio de uma oferta de ações poderá diluir a participação acionária dos investidores.

d. às Controladas e Coligadas

4.1 Descrição dos fatores de risco

A descontinuidade das operações visto a falta de aporte tecnológico em tempo hábil em contraponto à escassez de capital de giro.

e. aos Fornecedores

Nossa exposição à volatilidade dos custos e demais eventos relacionados aos nossos insumos poderá causar um efeito adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

Transporte e processamento, regulamentações e políticas governamentais e relação entre oferta e demanda podem afetar o nível de atividade da Companhia.

Adicionalmente, há dificuldades de repassar aos nossos clientes, no seu devido tempo, os aumentos de custos de insumos relacionados à produção de nossos produtos, o que poderá vir a diminuir nossa margem de lucro e comprometer os resultados.

f. aos Clientes

Podemos ser responsabilizados por incidentes com consumidores relacionados a reações adversas após o uso dos produtos que fabricamos.

Recessões econômicas podem afetar a demanda, interromper ou levar a substituição de nossos produtos por produtos de menor preço por parte de nossos atuais consumidores.

A maioria de nossos produtos está dirigido aos consumidores das classes sócio-econômicas B, C e D, é de certo que tais classes sócio-econômica apresentem maior potencial de crescimento de consumo em cenário macroeconômico favorável, mas também representam os segmentos populacionais mais vulneráveis em tempos de recessão econômica.

g. aos setores da economia em que o emissor atue

Não se aplica

h. à regulação dos setores em que o emissor atue

A regulamentação do setor é limitada ao Programa Brasileiro da Qualidade e da Produtividade do Habitat “PBQP-H” do Ministério das Cidades.

i. aos países estrangeiros onde o emissor atue

Não se aplica

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

1. GESTÃO DE RISCO

Principais riscos associados

a) **Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros**

No período não foi identificado aumento significativo de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice médio de inadimplência continua em patamares abaixo de 3%, demonstrando que as medidas restritivas ao crédito adotadas pela Companhia continuam assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras**

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 88.715.280 em 31 de dezembro de 2022 contra R\$ 89.390.046 em 31 de dezembro de 2021, objeto de notificação por parte da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil Intimação 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2 RFB, para que a Companhia passe a pagar parcelas mensais valor que viabilize a liquidação do parcelamento (REFIS I) acrescida da TJLP mensal até o ano de 2050. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer; por fim, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 28 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos até que possa encontrar uma possibilidade de liquidação em melhores condições. Cabe também registrar, que a Administração da Companhia tem ciência da Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional, como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada anteriormente é prejudicial ao atual parcelamento. Outrossim, a pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional, despachos publicados em 28/10/2020, as execuções fiscais estão suspensas pelo período do parcelamento.

A dívida correspondente ao ICMS, inscrito em dívida ativa, teve seu parcelamento consolidado no mês de fevereiro de 2013, com base no convênio ICMS 86/97, em 96 parcelas, regularmente amortizada nos respectivos vencimentos ante os pagamentos das competentes guias expedidas pelo sistema da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, em fase de apuração do saldo residual remanescente.

Quanto a parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 – possível multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial, Apelação com decisão unanime pelo TRF para retorno à Primeira Instância, aguarda manifestação sobre Laudo

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

Pericial recentemente juntado aos autos, como já informado em relatórios interiores.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - “London Metal Exchange”, com impacto direto no CPV, em função da volatilidade dos mercados que podem sinalizar novo repique inflacionário.

e) Riscos de Continuidade Operacional

A Companhia no momento não enxerga maiores riscos relacionados aos surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 e suas variantes até agora identificadas. Porém, possível surgir novas situações que podem impactar num cenário de perspectiva de melhoras nas condições econômicas no Brasil podendo desencadear, entre outras consequências: (i) um cenário negativo na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

No curto prazo não vemos risco de natureza operacional, visto uma certa estabilidade na oferta de insumos e de matérias primas e de ligas metálicas não ferrosas, salvo uma nova crise de ordem global.

No curto prazo, a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos.

A Companhia não faz operações com fornecedores e ou clientes na condição de risco sacado.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Concluídas as negociações relacionadas à contratação de Energia Elétrica no mercado livre para os anos de 2024, num cenário de melhor oferta, visto que o período de chuvas atendeu as expectativas projetadas como um PLD mais favorável.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

Oportuno mencionar a prática da informalidade por uma parte significativa das empresas do setor de atuação da Companhia, resultando, por conseguinte, em concorrência altamente desleal e ilícita.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

4.2. Eventuais expectativas da Companhia de redução ou aumento na exposição a riscos relevantes acima mencionados

Objetivando minimizar os riscos a Companhia pratica constantes acompanhamentos e análises dos riscos aos quais possa estar exposta e que possa afetar seus negócios, a sua situação financeira e os resultados das operações de forma adversa.

O monitoramento do cenário macro-econômico e setorial, da oferta e da procura, são imprescindíveis para a tomada de decisão. A Companhia adota como política a disciplina financeira, a conservação do caixa e a manutenção de estoques reguladores.

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia

4.4 Processos não sigilosos relevantes

4.3. Processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o Emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (II) que sejam relevantes para os negócios da Emissora ou de suas controladas:

Na data da emissão do presente relatório de referência, não identificamos qualquer ação judicial ou processo administrativo individual pendente, se decidido de maneira desfavorável, poderá causar efeito sobre a nossa atividade.

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

NÃO SE APLICA

4.6 Processos sigilosos relevantes

4.5. Processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Até a presente data, não há processos sigilosos relevantes em que a Companhia seja parte.

4.7 Outras contingências relevantes

4.7. Outras Contingências Relevantes.

A Companhia não possui outras contingências relevantes.



A HAGA S/A Indústria e Comércio é uma Empresa que procura de forma gradativa e consciente promover mudanças necessárias e pertinentes a suas produções a fim de reduzir os impactos no **meio-ambiente**. Mas além da preocupação em se tornar mais sustentável, carrega a sigla **ESG** que se preocupa também com a transparência dos seus **negócios** e com o **bem-estar social**.



Nova Friburgo/RJ, fevereiro 2022

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz

Aprovado por: José Luiz Abicalil

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado



INSTRUÇÃO DE TRABALHO

IT 6.1.2-09

REV. 00

BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL (ESG)

Aprovação
23/02/22

Pág. 2 de 7

Elaborado por _____

Jhonatan Fernandes da Cruz*Responsável pela Qualidade*

Revisado por _____

Wilson Alves Furtado

Engenheiro Químico

CRQ 3ª R 03311201

Responsável pela Gestão Ambiental

Aprovado por _____

José Luiz Abicalil*Diretor*

| Revisão N° | Data | Descrição da Revisão | Responsável |
|------------|------------|------------------------|----------------------------|
| 00 | 23/02/2022 | INICIAL – Elaboração | Jhonatan Fernandes da Cruz |
| 01 | | OBJETIVO - Atualização | |
| 02 | | OBJETIVO - Atualização | |

1. INTRODUÇÃO

ESG: Sigla que significa *Environmental, Social and Corporate Governance* (ambiente, social e governança empresarial) e que sintetiza uma série de critérios de conduta adotada pela **HAGA S/A Indústria e Comércio**.

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz**Aprovado por:** José Luiz Abicalil

**INSTRUÇÃO DE TRABALHO****IT 6.1.2-09****REV. 00**
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado
BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E
DE GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL (ESG)
Aprovação
23/02/22
Pág. 3 de 7**2. DIRETRIZES****2.1 AMBIENTAL**

É diretriz da companhia priorizar as práticas de eficiência ambiental em nossos empreendimentos e em nossa operação. Isso é evidenciado desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipais e estaduais, até a busca pelo uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável.

No desenvolvimento dos produtos já estão inclusas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos.

Essa preocupação se estende as áreas administrativas, que possuem iniciativas com foco no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos.

2.2 SOCIAL

A qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Recursos Humanos, documentos que estabelece critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança.

Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e formação do nosso time de excelência.

A gestão dos colaboradores e fornecedores da **HAGA** é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações e da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, sempre prezando pela saúde e bem-estar de todos. Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, por isso temos processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos.

Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura **HAGA**, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança.

2.3 GOVERNANÇA

Referem-se a políticas empresariais e de governança aplicadas, e inclui estratégia tributária, remunerações, liderança da empresa, direitos dos sócios e acionistas, e aspectos estruturais ou de corrupção e prosperidade / sustentabilidade de seus negócios.

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz**Aprovado por:** José Luiz Abicalil

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado


INSTRUÇÃO DE TRABALHO
BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E
DE GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL (ESG)

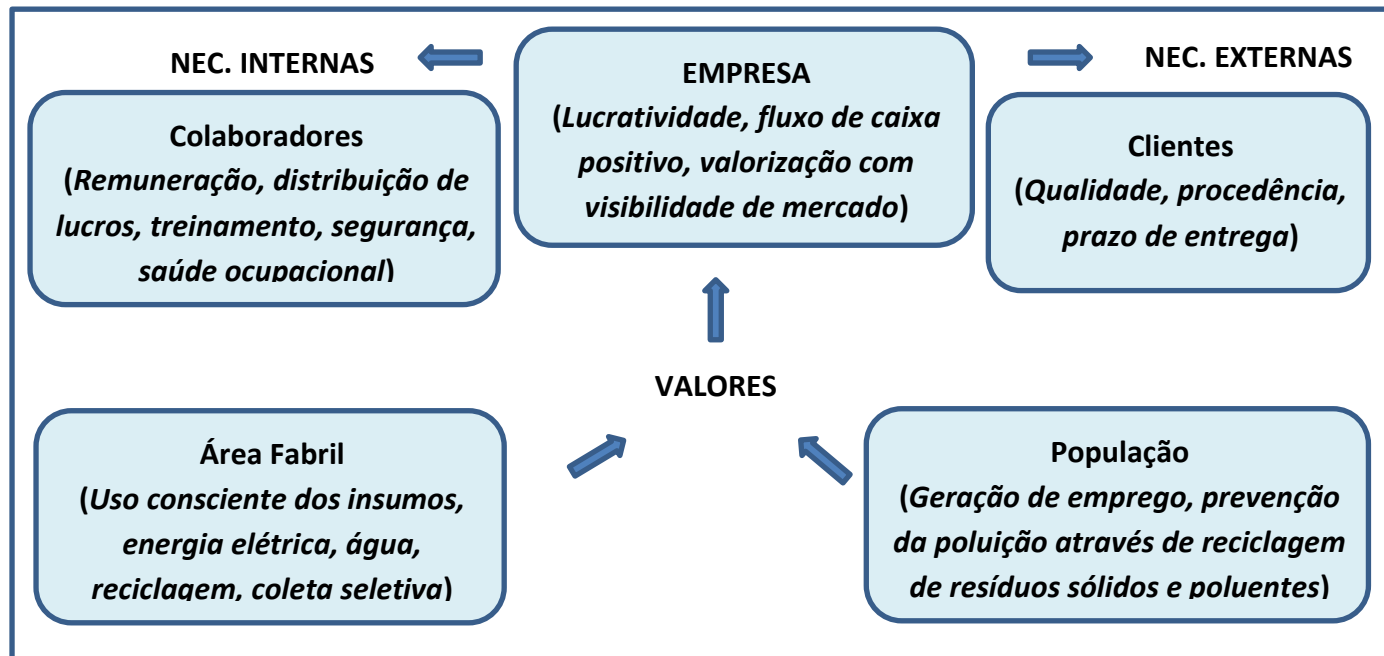
IT 6.1.2-09

REV. 00

Aprovação
23/02/22

Pág. 4 de 7

Diagrama das Necessidades Internas e Externas das partes Interessadas.

**3. POLÍTICA AMBIENTAL**

Uma política ambiental deve, obrigatoriamente, conter três compromettimentos chaves que podem ser considerados como os pilares de sustentação do SGI, sendo estes:

- Atendimento à legislação;
- Gestão de emissões;
- Comprometimento com a melhoria contínua.

Esta informação não determina que uma organização deva melhorar de uma só vez, todo o seu desempenho ambiental, mas que a política deve orientar todos os esforços no sentido de aprimoramento de seu Sistema de Gestão Ambiental.

INFRAESTRUTURA

São mantidas infraestrutura e condições favoráveis do ambiente de trabalho.

Responsabilidade e Autoridade

a) O organograma da empresa mostra, de forma horizontal, as inter-relações do pessoal que administra, executa e verifica o trabalho que afeta o Sistema de Gestão Integrada.

b) A responsabilidade primária e a autoridade do pessoal que administra e executa atividades relacionadas ao Sistema de Gestão Integrada, estão definidas nos procedimentos estabelecidos.

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz

Aprovado por: José Luiz Abicalil

Representante

Aos dirigentes que compete representar esta administração, com autoridade e responsabilidade para garantir que:

a) Os requisitos do Sistema de Gestão estabelecidos neste Manual estão efetivamente implementados e mantidos na Haga S/A Indústria e Comércio.

b) O desempenho e as necessidades de melhorias são relatados a Alta Administração.

4. DOCUMENTAÇÃO

A estrutura da documentação do sistema de gestão integrado é mostrada na **Figura abaixo**.

Esta documentação é composta em um primeiro nível pela política e objetivos ambientais. No segundo nível encontra-se este manual **ESG**. Os procedimentos requeridos, compõem o terceiro nível de documentação. O quarto nível é composto pelas instruções de trabalho, normas técnicas aplicáveis ao processo e documentos de partes interessadas. No quinto nível, encontram-se os registros **ESG**.

Os requisitos regulatórios e estatutários do **ESG** estão incluídos ao longo da documentação, e o pessoal conforme apropriado tem acesso à documentação. As partes interessadas, autoridades ou seus representantes tem acesso à documentação permitido após solicitação e análise da Diretoria da HAGA.

Estrutura de documentação do sistema de gestão integrada



5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado


INSTRUÇÃO DE TRABALHO
BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E
DE GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL (ESG)

IT 6.1.2-09

REV. 00

Aprovação
23/02/22

Pág. 6 de 7

5 LIDERANÇA**5.1 Liderança e Comprometimento**

A alta direção, composta pelo Administrador, Gerente de Vendas e Supervisor de Produção, são responsáveis pelo comprometimento de todos os colaboradores; garantem que os recursos e meios necessários para sua eficácia serão disponibilizados para o cumprimento dos requisitos legais (*regulamentares e estatutários*) e os requisitos da organização, assegurando a integração da gestão de qualidade e gestão ambiental, mantendo uma relação aberta e atuação responsável com as partes interessadas e parceiros de negócios. Os gestores identificam os recursos (*financeiros, humanos, infraestrutura e ambiente de trabalho*) necessários para a implementação, manutenção e melhoria das práticas **ESG** e para o cumprimento dos objetivos definidos pela empresa. Estes recursos são avaliados e providos pela direção, bem como demonstrando sua eficácia através de indicadores.

POLÍTICA ESG

A Política **ESG** da **HAGA S/A Indústria e Comércio** inclui princípios e procedimentos de negócios que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais.

O comprometimento da **HAGA** com as práticas **ESG** é uma realidade, que promove a integração com a Cultura Organizacional da Companhia estando alinhada ao Código de Ética. A Companhia acredita no seu time de excelência e continuará elevando o nível da busca por profissionais com visão inclusiva, diversa e inovadora. Ainda como parte do comprometimento da empresa com a prática **ESG**, a **HAGA** acredita na força da sua marca e comunicação para a implementação de sucesso das práticas, com adesão e engajamento dos colaboradores em um processo coletivo de construção, respeito, boas práticas, resiliência e evolução.

5.2 Campo de aplicação

A Política **ESG** deve ser seguida por todos os colaboradores, em todos os níveis hierárquicos. É aplicável também aos parceiros, fornecedores, prestadores de serviço, e qualquer pessoa, física ou jurídica, que venha a se relacionar com a **HAGA S/A Indústria e Comércio**.


5.3 Inventários de gases de efeito estufa (GEE)**São definidos três escopos de contabilização:**

- **Escopo 1:** Emissões diretas, associadas às atividades internas;
- **Escopo 2:** Emissões indiretas associadas à energia consumida;
- **Escopo 3:** Emissões indiretas associadas à cadeia produtiva, uso e disposição dos produtos.

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz

Aprovado por: José Luiz Abicalil

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

| | | | |
|---|--|---|--|
|  | INSTRUÇÃO DE TRABALHO BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL (ESG) | IT 6.1.2-09 Aprovação 23/02/22 | REV. 00 Pág. 7 de 7 |
|---|--|---|--|

5.3 Controle de Registros

Os registros são armazenados em arquivo claramente identificados e protegidos de condições que possam afetar o seu estado de conservação prevenindo danos deterioração e perdas, permitindo que os registros sejam prontamente recuperáveis.

6. Operação

6.1 Planejamento e controle operacionais

Para os produtos fabricados pela Haga, o planejamento e controle operacionais são realizados como segue:

- Gerar o mínimo possível de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas.
- Reciclar o máximo possível dos resíduos produzidos
- Proceder à disposição final adequada, isto é, de acordo com as normas legais vigentes, de todos os resíduos.
- Aprimorar continuamente os procedimentos citados nos itens anteriores

Emissões

A gestão de emissões da empresa consiste basicamente na elaboração de inventário mensal de todas as fontes de emissão atmosférica, o qual compila, armazena, calcula e serve como banco de dados de todas as informações relevantes.

Os dados armazenados servem de subsídio para o cálculo de diversos indicadores, que auxiliam na análise crítica dos resultados obtidos para que a **Haga** possa desenvolver ações relevantes, que visam a melhoria contínua dos processos, com o intuito de gerenciar suas emissões de gás carbônico, bem como racionalizar o uso de insumos.

Efluentes

A gestão de efluentes contempla todos os volumes descartados pela empresa, sejam estes oriundos dos processos operacionais de produção.

Todos os efluentes gerados passam por processos de tratamento que assegurem que seu descarte seja realizado apenas quando em concordância com os valores permitidos pela legislação aplicável.

Elaborado por: Jhonatan Fernandes da Cruz

Aprovado por: José Luiz Abicalil

5.2 Descrição dos controles internos

5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotadas

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado e na política de gerenciamento.

5.3 Programa de integridade

5.4. Outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.

5.4 Alterações significativas

5.5 – Alterações Significativas

Não houve alterações significativas.

A Companhia não efetuou nenhuma transação, especialmente durante os exercícios findos nos três (3) últimos anos, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.



5.5 Outras informações relevantes

Não se aplica

6.1/2 Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | | |
|--|---|-----------------------------------|-----------------------|------------------------------|---------------------------|--|
| ACIONISTA | | | | | | |
| CPF/CNPJ acionista | Nacionalidade-UF | Participa de acordo de acionistas | Acionista controlador | Última alteração | | |
| Acionista Residente no Exterior | Nome do Representante Legal ou Mandatário | | Tipo de pessoa | CPF/CNPJ | | |
| Detalhamento de ações Unidade | | | | | | |
| Qtde. ações ordinárias Unidade | Ações ordinárias % | Qtde. ações preferenciais Unidade | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações Unidade | Total ações % | |
| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | CPF/CNPJ acionista | Composição capital social | |
| | | | | | | |
| ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FERRAGENS HAGA | | | | | | |
| 39.523.725/0001-08 | Brasil | Não | Sim | 28/09/1993 | | |
| Não | | | | | | |
| 2.884.230 | 72,712 | 500 | 0,006 | 2.884.730 | 24,241 | |
| Classe Ação | Qtde. de ações Unidade | Ações % | Ações (%) da espécie | Ações (%) do capital social | | |
| TOTAL | 0 | 0.000 | | | | |
| | | | | | | |
| JOAO ANTONIO LIAN | | | | | | |
| 020.454.488-27 | Brasil | Não | Não | 28/10/2019 | | |
| Não | | | | | | |
| 63.800 | 1,608 | 704.400 | 8,879 | 768.200 | 6,455 | |
| Classe Ação | Qtde. de ações Unidade | Ações % | Ações (%) da espécie | Ações (%) do capital social | | |
| TOTAL | 0 | 0.000 | | | | |
| | | | | | | |
| NUEVO SUMATRA FUNDO DE INVEST.DE AÇÕES ("FUNDO") | | | | | | |
| 07.096.468/0001-70 | Brasil | Não | Não | 15/10/2019 | | |
| Não | | | | | | |
| 60.900 | 1,535 | 1.493.400 | 18,824 | 1.554.300 | 13,061 | |
| Classe Ação | Qtde. de ações Unidade | Ações % | Ações (%) da espécie | Ações (%) do capital social | | |
| TOTAL | 0 | 0.000 | | | | |
| | | | | | | |
| AÇÕES EM TESOURARIA | | | | | | |
| | | | | | | |

6.1/2 Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---------------------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|------------------------------|---------------------------|
| ACIONISTA | | | | | |
| CPF/CNPJ acionista | Nacionalidade-UF | Participa de acordo de acionistas | Acionista controlador | Última alteração | |
| Acionista Residente no Exterior | Nome do Representante Legal ou Mandatário | | Tipo de pessoa | CPF/CNPJ | |
| Detalhamento de ações Unidade | | | | | |
| Qtde. ações ordinárias Unidade | Ações ordinárias % | Qtde. ações preferenciais Unidade | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações Unidade | Total ações % |
| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | CPF/CNPJ acionista | Composição capital social |
| 0 | 0,000 | 0 | 0,000 | 0 | 0,000 |
| OUTROS | | | | | |
| 957.737 | 24,145 | 5.735.033 | 72,290 | 6.692.770 | 56,242 |
| TOTAL | | | | | |
| 3.966.667 | 33,333 | 7.933.333 | 66,667 | 11.900.000 | 100,000 |

6.3 Distribuição de capital

| | |
|--|------------|
| Data da última assembleia / Data da última alteração | 28/04/2023 |
| Quantidade acionistas pessoa física | 5.310 |
| Quantidade acionistas pessoa jurídica | 35 |
| Quantidade investidores institucionais | 0 |

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

| | | |
|--------------------------|-----------|---------|
| Quantidade ordinárias | 1.081.937 | 27,276% |
| Quantidade preferenciais | 7.931.997 | 99,983% |
| Total | 9.013.934 | 75,747% |

6.4 Participação em sociedades

| Razão social | CNPJ | Participação do emisor (%) |
|-------------------------|--------------------|----------------------------|
| FULLMETAL IND E COM S A | 12.093.443/0001-53 | 100 |

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

NÃO SE APLICA

6.6 Outras informações relevantes

NÃO SE APLICA

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Principais Características dos órgãos da administração e do conselho fiscal

CAPÍTULO IV

ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO PRIMEIRA - NORMAS GERAIS

Artigo 14 - Exercem a administração da companhia o Conselho de Administração e a Diretoria.

Artigo 15 - O prazo de gestão dos Conselheiros e dos Diretores é de 3 (três) anos, permitida a reeleição, e se estende até a investidura dos administradores que os sucederem.

Artigo 16 - O exercício de cargo de administração prescinde de garantia de gestão,

Artigo 17 - A Assembléia Geral compete fixar a remuneração global dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração, rateá-la entre os Conselheiros e Diretores, cujas atualizações monetárias, se houver, ficarão a cargo do Conselho de Administração.

Artigo 18 - Os Conselheiros e Diretores investem-se nos cargos mediante assinatura do Termo de Posse.

SEÇÃO SEGUNDA - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 19 - Compõe-se o Conselho de Administração de 05 (cinco) membros, todos acionistas, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral.

Artigo 20 - O presidente do Conselho de Administração, dentre seus membros, será eleito em Assembléia Geral.

Parágrafo 1º - O Presidente do Conselho de Administração, nos seus impedimentos ocasionais, impossibilidade de comparecimento ou faltas por até 60 (sessenta) dias, é substituído pelo Conselheiro que indicar.

Parágrafo 2º - O impedimento, faltas por um período superior a 60 (sessenta) dias ou vagando o cargo de Presidente do Conselho de Administração, a Assembléia Geral elegerá um novo membro e o substituto, que exercerá suas funções até o término do mandato do substituído.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Artigo 21 - Vagando o cargo de Membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes, que exercerá suas funções até o término do mandato do substituído, exceto na hipótese prevista no parágrafo 2º do artigo 20.

Artigo 22 - Cada Conselheiro pode indicar por escrito, dentre seus pares, aquele que o substitua nos impedimentos ocasionais ou faltas. O substituto acumula o cargo do substituído, inclusive o direito de voto nas reuniões do Conselho de Administração.

Artigo 23 - O Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, trimestralmente e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, sendo as convocações feitas pelo Presidente, por iniciativa própria, ou atendendo a pedido de qualquer de seus pares.

Parágrafo Único - As reuniões do Conselho de Administração poderão ocorrer fora da sede da Companhia e se instalam com a presença da maioria de seus membros. As deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos presentes, tendo o Presidente do Conselho de Administração, voto de qualidade. As decisões do Conselho de Administração devem constar de Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração.

Artigo 24 - Compete ao Conselho de Administração, além das deliberações previstas em Lei:

- a) orientar a Diretoria e supervisionar as atividades da companhia;
- b) aprovar o relatório anual da Diretoria e a Proposta de Destinação dos Lucros Sociais;
- c) autorizar a Diretoria a renunciar a direitos, a transigir, a dar avais e fianças em favor de terceiros, a alienar, a hipotecar, ou de qualquer forma onerar bens do ativo permanente da companhia, desde que de valor igual ou superior a R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais);
- d) avocar, a qualquer tempo, o exame das atividades específicas da companhia, em qualquer setor, e sobre elas expedir normas ou instruções a serem observadas pela Diretoria;
- e) eleger e destituir os Diretores da companhia, fixar-lhes atribuições e estabelecer os respectivos limites de competência e de decisão;
- f) escolher o substituto, em caso de vaga de cargo de Diretor;
- g) deliberar sobre a distribuição de dividendos intermediários;

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

- h) aprovar condições especiais de contratação para o exercício de funções de Diretor;
- i) autorizar a associação da companhia a outras sociedades;
- j) abrir ou encerrar filiais ou escritórios, em qualquer ponto do território nacional;
- l) Convocar Assembléia Geral no caso de vacância do cargo de Presidente do Conselho de Administração.

Artigo 25 - Compete ao Presidente do Conselho de Administração:

- a) convocar as reuniões do Conselho de Administração e presidi-las, quando presente;
- b) convocar a Assembléia Geral;
- c) prover no sentido de que, na Administração da companhia, sejam cumpridas as Leis, o Estatuto e as deliberações do Conselho de Administração;

SEÇÃO TERCEIRA - DIRETORIA

Artigo 26 - A Diretoria é composta de dois ou mais Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração.

Parágrafo 1º- Até 1/3 (um terço) dos membros do Conselho de Administração podem ser Diretores.

Parágrafo 2º- A Diretoria se reúne ordinariamente 1 (uma) vez por mês, e sempre que convocada pelo Diretor Presidente, por iniciativa sua ou a pedido de dois de seus pares.

Parágrafo 3º- As reuniões da Diretoria se instalam com a presença da maioria de seus membros. As deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos presentes, tendo o Diretor Presidente voto de qualidade. As deliberações da Diretoria devem constar de Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões de Diretoria.

Artigo 27 - Nos casos de impedimentos ocasionais ou faltas:

- a) o Diretor Presidente é substituído por quem o Conselho de Administração indicar;
- b) cada um dos demais Diretores é substituído por aquele que a Diretoria designar, dentre seus membros.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Artigo 28 - Vagando o cargo de Diretor Presidente, deve o Conselho de Administração eleger, imediatamente, o seu substituto, com mandato pelo tempo remanescente do substituído.

Artigo 29 - Compete à Diretoria realizar a administração ordinária dos negócios sociais, adotando as medidas e providências necessárias ao, eficiente e regular funcionamento da companhia, na estrita conformidade do disposto neste estatuto, especialmente:

- a) cumprir e fazer cumprir, mesmo por ato isolado dos Diretores, a Lei, o Estatuto, as deliberações da Assembléia Geral e as determinações do Conselho de Administração, assim como todos os contratos e obrigações e responsabilidade da companhia;
- b) apresentar à Assembléia Geral o relatório da administração, após sua aprovação pelo Conselho de Administração, na forma do disposto no artigo 24°;
- c) transigir, renunciar a direitos, deliberar sobre a aquisição de bens móveis e/ou a constituição de ônus reais sobre esses bens, com observância do disposto nos Artigos 24° e 32° deste estatuto.

Parágrafo Único - As matérias de interesse da companhia, ainda que postas sob a deliberação da Diretoria, deverão ser encaminhadas, pelo Diretor Presidente, à apreciação e decisão do Conselho de Administração, desde que qualquer Diretor ou o próprio Conselho de Administração assim entenda necessário.

Artigo 30 - Ao Diretor Presidente compete, especialmente:

- a) representar a companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, perante qualquer pessoa física ou jurídica, entidade, ofício ou repartição;
- b) coordenar e orientar as atividades da Diretoria, presidindo suas reuniões;
- c) supervisionar os trabalhos comerciais, financeiros, administrativos, de contabilidade e de produção, imprimindo-lhes a orientação adequada;
- d) orientar a política de investimentos a ser seguida pela sociedade, incrementando-lhe o desenvolvimento;
- e) proferir o voto de qualidade nas reuniões de Diretoria.

Parágrafo Único - O Conselho de Administração fixará em Ata as atribuições dos demais Diretores, podendo subordinar os atos que enumerar à aprovação prévia da Diretoria.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Artigo 31 - A Diretoria da sociedade não é permitido emitir ou avalizar títulos de favor, dar fiança ou contrair, em nome da sociedade, quaisquer obrigações civis ou comerciais, estranhas ao interesse social sem prévia autorização do Conselho de Administração.

Artigo 32 - O mandato da Diretoria é pleno nos limites da Lei e do Estatuto e nele se inclui o direito de transigir, renunciar a direitos, alienar bens móveis e imóveis, constituindo sobre esses bens ônus reais, assinando as respectivas escrituras e fazendo-as transcrever no registro público competente, resolver as questões entre a sociedade e terceiros, e demandar.

Parágrafo 1º- Nos atos comuns de gestão ou administração, qualquer dos Diretores, isoladamente, pode representar a sociedade.

Parágrafo 2º- Nos atos em que impliquem responsabilidade da sociedade, tais como transigir, constituir ônus reais, adquirir, permutar e alienar imóveis, aplicar os saldos disponíveis em caixa de ações da companhia ou de sociedade idôneas, e vender esses títulos quando as circunstâncias o recomendarem, promover a distribuição periódica dos lucros verificados no semestre ou no exercício social anterior e constituir procuradores judiciais, extrajudiciais ou "Ad-negotia", tornam-se necessárias as assinaturas de dois Diretores, sendo uma delas do Diretor Presidente.

Parágrafo 3º- Para contrair obrigações, inclusive com garantia de penhor ou alienação fiduciária, emitir, aceitar ou endossar cambiais, duplicatas, cheques e outros títulos de dívida, são necessárias as assinaturas de dois Diretores, indistintamente, ou um Diretor e um Procurador.

CAPÍTULO V

CONSELHO FISCAL

Artigo 33 - O Conselho Fiscal, cujo funcionamento não é permanente, será composto de 03 (três) a 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em assembléia geral:

Parágrafo 1º - O mandato dos membros do Conselho Fiscal termina na primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição.

Parágrafo 2º - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, além do reembolso das despesas necessárias ao desempenho da função, será de 10% (dez por cento) do que for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação, gratificações e participação nos lucros.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Parágrafo 3º - O Conselho Fiscal, em sua primeira reunião, elegerá o seu Presidente.

Parágrafo 4º - O Presidente do Conselho Fiscal, nos seus impedimentos ocasionais será substituído pelo Conselheiro que o mesmo indicar.

Parágrafo 5º - Os membros do Conselho Fiscal devem comunicar previamente as faltas ou impedimentos ocasionais e serão substituídos pelo respectivo suplente.

Parágrafo 6º - O Conselho Fiscal se reúne, ordinariamente, uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, sendo as convocações feitas pelo Presidente, por iniciativa própria, ou atendendo a pedido de qualquer de seus membros.

Parágrafo 7º - As reuniões do Conselho Fiscal serão sempre realizadas na sede da Companhia e se instalam com a presença da maioria de seus membros. As deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos presentes. As decisões e pareceres devem constar de Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho Fiscal.

Parágrafo 8º - Os pedidos de esclarecimentos ou informações, por parte do Conselho Fiscal ou de seus membros, deverão ser solicitados por escrito, diretamente ao Diretor Presidente da Companhia, ou na sua ausência, ao seu substituto legal, encaminhadas e respondidas através do Presidente do Conselho Fiscal.

Parágrafo 9º - Cópias das Atas de Reuniões e dos Pareceres do Conselho Fiscal, poderão ser extraídas a pedido de acionistas que representem no mínimo de 5% do Capital Social da Companhia e dos próprios Conselheiros.

Artigo 34 - Compete ao Presidente do Conselho Fiscal:

a) adotar as medidas e providências necessárias ao eficiente e regular funcionamento do Conselho Fiscal, a estrita conformidade ao disposto neste estatuto, as Leis, e as deliberações do Conselho Fiscal;

b) convocar o Conselheiro Fiscal suplente em caso de falta ou impedimento do membro efetivo, de acordo com o Artigo 33º parágrafo 5º.

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

| | Feminino | Masculino | Não binário | Outros | Preferê não responder |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|
| Diretoria | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Conselho de Administração - Efetivos | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Conselho de Administração - Suplentes | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Conselho Fiscal - Efetivos | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Conselho Fiscal - Suplentes | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| TOTAL = 7 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 |

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

| | Amarelo | Branco | Preto | Pardo | Indígena | Outros | Preferê não responder |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|
| Diretoria | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conselho de Administração - Efetivos | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conselho de Administração - Suplentes | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Conselho Fiscal - Efetivos | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Conselho Fiscal - Suplentes | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| TOTAL = 7 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

| Nome | Data de nascimento | Orgão administração | Data da eleição | Prazo do mandato | Número de Mandatos Consecutivos |
|--|---------------------------|---|-----------------|-----------------------------|---|
| CPF | Profissão | Cargo eletivo ocupado | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Percentual de participação nas reuniões |
| Outros cargos e funções exercidas no emissor | | Descrição de outro cargo / função | | | |
| JORGE CAETANO DA SILVA | 05/06/1952 | Pertence apenas à Diretoria | 30/04/2021 | 3 ANOS | 9 |
| 641.018.277-53 | ADMINISTRADOR DE EMPRESAS | 19 - Outros Diretores | 30/04/2021 | Sim | 0.00% |
| Responsavel pela área de suprimentos | | não há | | | |
| NEY COELHO RODRIGUES | 18/08/1945 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 ANOS | 3 |
| 129.988.427-04 | ECONOMISTA | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2021 | Sim | 100.00% |
| não se aplica | | | | | |
| GUSTAVO ADOLFO TRAUB, | 24/03/1979 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2018 | 3 anos | 2 |
| 026.752.379-30 | Engenheiro Civil | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2018 | Não | 100.00% |
| não se aplica | | | | | |
| RONALDO LO BIANCO | 14/12/1951 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 anos | 0 |
| 261.277.507-25 | Arquiteto e empresário | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2021 | Sim | 0.00% |
| | | | | | |
| BRAULIO REZENDE FILHO | 27/03/1957 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 anos | 3 |
| 516.221.307-15 | Administrador de Empresas | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2021 | Sim | 100.00% |
| não se aplica | | | | | |
| ANTONIO RANHA DA SILVA | 12/01/1965 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2021 | 03 anos | 3 |
| 833.063.667-49 | CONTADOR | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2021 | Sim | 100.00% |
| não se aplica | | | | | |
| JOSÉ LUIZ ABICALIL | 12/09/1952 | Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração | 30/04/2021 | 03 ANOS | 9 |
| 177.604.887-34 | ADMINISTRADOR DE EMRESAS | 30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente | 30/04/2021 | Sim | 100.00% |

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal:

| | | | | | | | |
|---------------------------|---|------|----------------|------------|----------|---------------------|------------|
| Nome: | ANTONIO RANHA DA SILVA | CPF: | 833.063.667-49 | Profissão: | CONTADOR | Data de Nascimento: | 12/01/1965 |
| Experiência Profissional: | <p>é mestre em Economia Empresarial pela Universidade Cândido Mendes - RJ, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Gama Filho RJ. Foi auditor da KPMG Auditores no período de 1988 a 2001, responsável pelas áreas de auditoria em Instituições Financeiras e Transportes Marítimos e Terminais Portuários nos níveis do escritório do Rio de Janeiro e Brasil, respectivamente. Principal executivo financeiro da ALTM S.A., no período de 2001 a 2002 e desde 2003 tem se dedicado na prestação de serviços de auditoria e consultoria em médias e grandes empresas dos seguimentos Financeiros, Comércio e Indústria, Prestação de serviços, Navegação Marítima e Terminais portuários. Professor concursado da Universidade Federal Fluminense na Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda - RJ. Membro da Comissão de Educação Profissional Continuada – CEPC do Conselho Federal de Contabilidade/CRC-RJ. Membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, Presidente da Comissão de Ética e representante adjunto do Brasil junto ao IFAC, no Comitê de pequenas e médias empresas de auditoria. Foi membro efetivo dos conselhos fiscais da Grendene S.A.(2011), COTEMINAS S.A.(2011), GPC Participações S.A. de 2001 até 2012 e da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.(1999, 2000, 2008 e 2009). Possui Certificado Nacional de Auditor Independente - CNAI, para atuar em auditorias de Companhias de Capital Aberto (CVM) e Instituições Financeiras (BACEN). É professor da FGV Management e diversas outras instituições de ensino em cursos de MBA, pós-graduação e de educação profissional continuada ligados às áreas de auditoria, contabilidade, controladoria e tributos. Integrante da equipe de Autores do Livro Auditoria das Demonstrações Contábeis, da série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria do FGV Management, FGV Editora, 2007.</p> | | | | | | |

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Conselho de Administração | 30/04/2021 | 03 anos | Conselho de Administração (Efetivo) | não se aplica | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2015 |

Nome:

BRAULIO REZENDE FILHO

CPF:

516.221.307-15

Profissão:

Administrador de Empresas

Data de Nascimento:

27/03/1957

Experiência Profissional:

Brasileiro, natural de Nova Friburgo – RJ, formado em Administração de Empresas – Universidade Candido Mendes – 1986, Direito – Universidade Candido Mendes – 2002; Proprietário das empresas Rezende Materiais para Construção S/A, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Nova Friburgo, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sincomércio) de Nova Friburgo, Membro do Comitê Gestor da Certificação Digital do SPC Brasil, Diretor Distrital da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) do Estado do Rio de Janeiro, Empresário do comércio varejista desde 1975.Dirigente sindical desde 1975.

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 anos | Conselho de Administração (Efetivo) | não se aplica | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2015 |

Nome:

JORGE CAETANO DA SILVA

CPF:

641.018.277-53

Profissão:

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS

Data de Nascimento:

05/06/1952

Experiência Profissional:

Científico, Faculdade de Matemática – Licenciatura Plena, Professor de Matemática da Universidade Candido Mendes, Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Cândido Mendes - Nova Friburgo / RJ, Pós Graduado em Marketing – MBA, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro, MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas - Escola de Pós Graduação em Economia do Rio de Janeiro e Capacitação Empresarial IEL/FIRJAN/COPPE.DIRETOR DESDE: 30.04.2001 -

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|------------------------|-----------------|------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Diretoria | 30/04/2021 | 3 ANOS | Outros Diretores | Responsavel pela área de suprimentos | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2000 |

Nome:

JOSÉ LUIZ ABICALIL

CPF:

177.604.887-34

Profissão:

ADMINISTRADOR DE EMRESAS

Data de Nascimento:

12/09/1952

Experiência Profissional:

Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Cândido Mendes - Nova Friburgo / RJ, com cursos de especialização em Administração de Materiais, Planejamento Tributário, Contabilidade de Custos, Lógica / Programação e Análise de Sistemas, Planejamento de Informática nas Empresas, Informática para Executivos, Informações Empresariais e Planejamento Estratégico. Pós Graduado em Finanças pela COPPEAD/UFRJ, MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas - Escola de Pós Graduação em Economia do Rio de Janeiro e Capacitação Empresarial IEL/FIRJAN/COPPE.DIRETOR DESDE: DIRETOR PRESIDENTE DESDE 28.06.1994 –

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|---------------------------------------|-----------------|------------------|---|---|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Diretoria e Conselho de Administração | 30/04/2021 | 03 ANOS | Presidente do C.A. e Diretor Presidente | RESPONSAVEL PELA ÁREA DE SUPRIMENTO E INFORMATICA DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2000 |

Nome:

NEY COELHO RODRIGUES

CPF:

129.988.427-04

Profissão:

ECONOMISTA

Data de Nascimento:

18/08/1945

Experiência Profissional:

economista , graduado pela Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro – DEZ/1978 , com larga experiência na área financeira, administrativa e atendimento a clientes,, ex funcionário do Banco do Brasil – abril/1965 a abril 1995, tendo exercido nas agências todas as funções da carreira administrativa, até o nível de gerência e, na Direção Geral , as funções de Assistente Administrativo e Assistente técnico. Atuou também na CTRIN (comissão do trigo nacional) tendo sido responsável pela compra e classificação de safras de trigo, para o Governo Federal ,em região do Rio Grande do Sul. Ataulmente é empresário do setor de madeiras.

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 ANOS | Conselho de Administração (Efetivo) | não se aplica | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2015 |

Nome: RONALDO LO BIANCO **CPF:** 261.277.507-25 **Profissão:** Arquiteto e empresário **Data de Nascimento:** 14/12/1951

Experiência Profissional: Formado em arquitetura ha 44 anos, atua em projetos arquitetonicos de predios residenciais, comerciais, industriais, htéis, pousadas, colégios, teatros, hospitais e clinicas, centros comerciais e shopping center, arquitetura de interiores, com ampla experiencia em detalhamento, especificação e execução de obras de construção civil.Como empresário atua no ramos de Moveis Planejados.

Órgãos da Administração:

| Órgão da Administração | Data da Eleição | Prazo do mandato | Cargo eletivo ocupado | Descrição de outro cargo/função | Data de posse | Foi eleito pelo controlador | Data de início do primeiro mandato |
|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Conselho de Administração | 30/04/2021 | 3 anos | Conselho de Administração (Efetivo) | | 30/04/2021 | Sim | 30/04/2021 |

7.4 Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

não há composição de comitês

7.5 Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HÁ RELAÇÕES FAMILIARES DOS GESTORES DA COMPANHIA E NEM DA SUA CONTROLADA E CONTROLADOR

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

| Identificação | CPF/CNPJ | Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada | Tipo de pessoa relacionada |
|---------------|------------|---|----------------------------|
| Cargo/Função | Passaporte | Nacionalidade | |

Exercício Social 31/12/2022

Administrador do Emissor

| | | | |
|---|----------------|------------------------|--------------------|
| JOSÉ LUIZ ABICALIL | 177.604.887-34 | Subordinação | Controlador Direto |
| PRESIDENTE DO CNSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETOR PRESIDENTE | N/A | Brasileiro(a) - Brasil | |

Pessoa Relacionada

| | | | |
|---|--------------------|------------------------|--|
| ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FERRAGENS HAGA | 39.523.725/0001-08 | | |
| PRESIDENTE | N/A | Brasileiro(a) - Brasil | |

Observação

7.7 Acordos/seguros de administradores

12.11. Descrição das disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou à Companhia, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

A Companhia não possui quaisquer acordos, seguro de responsabilidade ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores.

8.1 Política ou prática de remuneração

13.1. Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e não Estatutária, Conselho Fiscal e Comitês, abordando os seguintes aspectos.

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A Companhia busca compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. A remuneração dos administradores é calculada na forma da lei e adequada ao porte da Companhia.

b. composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração é composta por honorários fixos mensais para o Conselho de Administração e salário mensal para a Diretoria estatutária no limite da verba global aprovada.

O objetivo da remuneração estabelecida é compensar adequadamente a competência e a responsabilidade alinhada aos interesses e disponibilidade da Companhia.

(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Não se aplica

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Por se tratar de Diretores empregados seus salários são reajustados com base nas respectivas convenções coletivas e na evolução da verba global aprovada assim como os membros do Conselho de Administração.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração

A razão para composição da remuneração é em função da situação e disponibilidade da Companhia e o vínculo dos executivos, grau de responsabilidade e atribuições.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não se aplica.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Não se aplica.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do emissor

Não estabelecida

8.2 Remuneração total por órgão**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais**

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|--|---------------------------|-----------------------|-----------------|--------------|
| Nº total de membros | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| Nº de membros remunerados | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| Esclarecimento | | | | |
| Remuneração fixa anual | | | | |
| Salário ou pró-labore | 300.000,00 | 786.140,00 | | 1.086.140,00 |
| Benefícios direto e indireto | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participações em comitês | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Descrição de outras remunerações fixas | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | |
| Remuneração variável | | | | |
| Bônus | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação de resultados | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação em reuniões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Descrição de outras remunerações variáveis | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | |
| Pós-emprego | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Cessação do cargo | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Baseada em ações (incluindo opções) | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Observação | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | |
| Total da remuneração | 300.000,00 | 786.140,00 | | 1.086.140,00 |

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2022

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|--|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------|
| N° total de membros | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| N° de membros remunerados | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| Esclarecimento | | | | |
| EM RELAÇÃO AO BÔNUS | | | | |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor efetivamente reconhecido no exercício social | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO | | | | |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Valor efetivamente reconhecido no exercício social | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

NÃO SE APLICA

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2022

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------|
| N° total de membros | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| N° de membros remunerados | 5,00 | 2,00 | | 7,00 |
| Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto | 0,000000 | 0,000000 | | 0,00 |
| Esclarecimento | | | | ---- |
| PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES | | | | |
| Em aberto no início do exercício social | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Perdas e expiradas durante o exercício social | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Exercidas durante o exercício social | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |

8.6 Outorga de opções de compra de ações

NÃO SE APLICA

8.7 Opções em aberto

NÃO SE APLICA

8.8 Opções exercidas e ações entregues

NÃO SE APLICA

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

NÃO SE APLICA

8.10 Outorga de ações

NÃO SE APLICA

8.11 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2022

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal |
|--|---------------------------|-----------------------|-----------------|
| N° total de membros | 5,00 | 2,00 | |
| N° de membros remunerados | 5,00 | 2,00 | |
| N° de ações | 0 | 0 | |
| Preço médio ponderado de aquisição | 0,00 | 0,00 | |
| Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas | 0,00 | 0,00 | |
| Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas | 0,00 | 0,00 | |
| Esclarecimento | | | |

8.12 Precificação das ações/opções

NÃO SE APLICA

8.13 Participações detidas por órgão

NÃO SE APLICA

8.14 Planos de previdência

NÃO SE APLICA

8.15 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

| | Diretoria Estatutária | Conselho de Administração |
|--------------------------------|-----------------------|---------------------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2022 |
| Nº de membros | 2,00 | 5,00 |
| Nº de membros remunerados | 2,00 | 5,00 |
| Valor da maior remuneraçãoReal | 500.734,00 | 60.000,00 |
| Valor da menor remuneraçãoReal | 285.406,00 | 60.000,00 |
| Valor médio da remuneraçãoReal | 393.070,00 | 60.000,00 |

Observações e esclarecimentos

| | Diretoria Estatutária | |
|--|-----------------------|----------------|
| | Observação | Esclarecimento |

| | Conselho de Administração | |
|--|---------------------------|----------------|
| | Observação | Esclarecimento |

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

NÃO SE APLICA

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

NÃO SE APLICA

8.18 Remuneração - Outras funções

NÃO SE APLICA

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

NÃO SE APLICA

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

| | | |
|---|--|--------------------|
| Código CVM do Auditor | 013110 | |
| Razão Social | Tipo Auditor | CPF/CNPJ |
| R4 AUDITORIA INDEPENDENTE S/S - ME | Juridica | 28.798.390/0001-06 |
| Data de contratação do serviço | Data de início da prestação de serviço | |
| 01/01/2022 | 01/01/2022 | |
| Descrição dos serviços prestados | | |
| SERVIÇOS DE AUDITORIA CONTÁBIL | | |
| Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social | | |
| R\$ 59.549,38 | | |
| Justificativa da substituição | | |
| rodizio obrigatório | | |
| Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa | | |
| não se aplica | | |

.....

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

NÃO SE APLICA

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

| | Feminino | Masculino | Não binário | Outros | Prefere não responder |
|---------------|----------|-----------|-------------|--------|-----------------------|
| Liderança | 3 | 20 | 0 | 0 | 0 |
| Não-liderança | 53 | 80 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 56 | 100 | 0 | 0 | 0 |

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

| | Amarelo | Branco | Preto | Pardo | Indígena | Outros | Prefere não responder |
|---------------|---------|--------|-------|-------|----------|--------|-----------------------|
| Liderança | 0 | 16 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Não-liderança | 0 | 83 | 24 | 26 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 0 | 99 | 27 | 30 | 0 | 0 | 0 |

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

| | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos |
|---------------|-------------------|-----------------|------------------|
| Liderança | 2 | 11 | 10 |
| Não-liderança | 22 | 74 | 37 |
| TOTAL = 156 | 24 | 85 | 47 |

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

| | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Sudeste | Sul | Exterior |
|---------------|-------|----------|--------------|---------|-----|----------|
| Liderança | 0 | 0 | 0 | 23 | 0 | 0 |
| Não-liderança | 0 | 0 | 0 | 133 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 0 | 0 | 0 | 156 | 0 | 0 |

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

| | Feminino | Masculino | Não binário | Outros | Prefere não responder |
|--------------|----------|-----------|-------------|--------|-----------------------|
| Norte | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sudeste | 56 | 100 | 0 | 0 | 0 |
| Sul | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Exterior | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 56 | 100 | 0 | 0 | 0 |

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

| | Amarelo | Branco | Preto | Pardo | Indígena | Outros | Prefere não responder |
|--------------|---------|--------|-------|-------|----------|--------|-----------------------|
| Norte | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sudeste | 0 | 99 | 27 | 30 | 0 | 0 | 0 |
| Sul | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Exterior | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 0 | 99 | 27 | 30 | 0 | 0 | 0 |

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

| | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos |
|--------------|-------------------|-----------------|------------------|
| Norte | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 0 | 0 | 0 |
| Sudeste | 24 | 85 | 47 |
| Sul | 0 | 0 | 0 |
| Exterior | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL = 156 | 24 | 85 | 47 |

10.1 Descrição dos recursos humanos

| Informações de Recursos Humanos | | | |
|--|-----------------|---------------|-------|
| HAGA S A INDUSTRIA E COMÉRCIO | | | |
| Sexo Fem. | Sexo Masc. | | Total |
| 56 | 100 | | 156 |
| | | | |
| Raça/Cor | | | |
| Branca | Parda | Preta | Total |
| 99 | 30 | 27 | 156 |
| | | | |
| Faixa Etária | | | |
| Abaixo 30 Anos | De 30 a 50 anos | Acima 50 Anos | Total |
| 24 | 85 | 47 | 156 |
| | | | |
| Localização Geográfica | | Sudeste /RJ | 156 |
| | | | |
| Observações: | | | |
| Declarações por Gênero por Loc. Geográfica | | Não Informado | |
| Declarações por Cor ou Raça | | Não Informado | |
| Declaração por Posição e ou faixa Etária | | Não Informado | |
| Declaração por Posição e Localização e Genero | | Não Informado | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

10.2 Alterações relevantes

NÃO SE APLICA

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Políticas e Práticas de remuneração dos empregados

A remuneração dos empregados busca a paridade com a média dos salários regionais praticados, de acordo com a função exercida, observada a legislação trabalhista e a convenção/acordo coletivo de trabalho da categoria profissional.

Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos.

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

Relação entre emissor e sindicatos

A Companhia atua no setor metal mecânico, na cidade de Nova Friburgo/RJ, filiada ao Sindicato Patronal das Indústrias do Setor Metal Mecânico de Nova Friburgo.

Nossos empregados estão vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo.

O Relacionamento da Companhia com os sindicatos se dá no âmbito de boa relação institucional, buscando negociação equilibrada de forma a alcançar o melhor resultado que contemple os interesses dos trabalhadores e preserve a capacidade da empresa de operar cumprindo seus objetivos e obrigações em todas as esferas e sedes de atuação, bem como, de prospectar novas oportunidades, implementar investimentos e manter-se competitiva junto ao mercado e aos seus investidores.

10.5 Outras informações relevantes

NÃO SE APLICA

11.1 Regras, políticas e práticas

16.3. Identificação das medidas para tratar de conflito de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado.

Não se aplica, tendo em vista que a única parte relacionada com a Companhia é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada. Consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

11.2 Transações com partes relacionadas

| Parte relacionada | Data transação | Montante envolvido Real | Saldo existente | Montante Real | Duração | Taxa de juros cobrados |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------|---------------|-------------|------------------------|
| FULLMETAL IND E COM S A | 31/12/2022 | 3.753.170,00 | 0,00 | 3.753.170,00 | INDETERMINA | 0.000000 |
| Relação com o emissor | CONTROLADA | | | | | |
| Objeto contrato | COMPRA E VENDA - FORNECEDOR | | | | | |
| Garantia e seguros | NÃO HÁ | | | | | |
| Rescisão ou extinção | NÃO HÁ | | | | | |
| Natureza e razão para a operação | NÃO HÁ | | | | | |
| Posição contratual do emissor | Credor | | | | | |

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

NÃO SE APLICA

12.1 Informações sobre o capital social

| Tipo Capital | | Capital Integralizado | |
|----------------------------------|--|-----------------------------------|---------------------------|
| Data da autorização ou aprovação | | Prazo de integralização | Valor do capital |
| 06/05/1997 | | | 10.353.000,00 |
| Quantidade de ações ordinárias | | Quantidade de ações preferenciais | Quantidade total de ações |
| 3.966.667 | | 7.933.333 | 11.900.000 |
| | | | |

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

NÃO SE APLICA

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

| | |
|--|------------------|
| Valor mobiliário | Ações Ordinárias |
| Identificação do valor mobiliário | 0,87 |
| Data de emissão | 06/05/1997 |
| Data de vencimento | 31/12/9999 |
| Quantidade | 9.013.934 |
| Unidade | |
| Valor nominal global R\$ | 7.842.123,00 |
| Saldo Devedor em Aberto | 0,00 |
| Restrição a circulação | Não |
| Conversibilidade | Não |
| Possibilidade resgate | Não |
| Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários | não se aplica |

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

| Valor Mobiliário | Pessoas Físicas | Pessoas Jurídicas | Investidores Institucionais |
|------------------|-----------------|-------------------|-----------------------------|
| Ações | 35 | 5310 | 1 |

12.5 Mercados de negociação no Brasil

MERCADOS DE NEGOCIAÇÃO NO BRASIL

AS AÇÕES DA COMPANHIA SÃO NEGOCIADAS NA B3

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HÁ EMISSÃO DE TITULOS NO EXTERIOR

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

NÃO SE APLICA

13.0 Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Cargo do responsável

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente/Relações com Investidores

13.1 Declaração do diretor presidente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário:

José Luiz Abicalil

Cargo do Responsável:

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

O Diretor acima qualificado, declara que:

- a. Reviu o formulário de referência
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na I.CVM 480, em especial aos arts 14 a 19.
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

13.2 Declaração do diretor de relações com investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário:

José Luiz Abicalil

Cargo do Responsável:

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

O Diretor acima qualificado, declara que:

- a. Reviu o formulário de referência
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na I.CVM 480, em especial aos arts 14 a 19.
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário:

José Luiz Abicalil

Cargo do Responsável:

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

O Diretor acima qualificado, declara que:

- a. Reviu o formulário de referência
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na I.CVM 480, em especial aos arts 14 a 19.
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.